

"Antigos Combatentes"

Combatentes procuram pensamento comum

N. 15/1/86

◆ Seminário Nacional de quadros da Luta de Libertação Nacional decorre em Maputo

Decorre desde ontem em Maputo com a duração de três dias, o Seminário Nacional de Preparação da Criação da Associação dos Antigos Combatentes da Luta de Libertação Nacional, sob orientação do respectivo presidente da comissão central, o membro do Bureau Político do CC do Partido Frelimo, Ministro da Defesa Nacional e General do Exército, Alberto Chipande. «Prendemos criar um pensamento comum sobre as tarefas que temos que realizar», sublinhou aquele alto dirigente do País, no seu discurso de abertura, o qual aborda com profundidade os objectivos que se pretendem com a futura associação. «Não devemos, no entanto, pensar que com a criação da associação iremos automaticamente resolver todos os problemas que temos», alertou Chipande.

que de uma forma organizada e colectiva participem na defesa da Pátria, na reconstrução nacional e no desenvolvimento sócio-económico do nosso País — precisou Chipande.

Estes são alguns dos objectivos gerais da Associação que serão levados à discussão dos Combatentes, de modo a que se definam tarefas concretas para se alcançar os objectivos pretendidos.

Entretanto, dando cumprimento ao

É por força da exortação do Bureau Político do Partido Frelimo, emitida a 25 de Novembro do ano passado, que foi instituída a Comissão Preparatória Central para a criação da Associação dos Antigos Combatentes da Luta de Libertação Nacional.

A 30 do mesmo mês, aquele órgão criou por sua vez a Comissão Executiva Central, que dentre outras atribuições divulga o anteprojecto dos estatutos da associação; define metodologias de selecção de candidatos a delegados às reuniões locais; recebe e analisa as propostas de melhoria do anteprojecto dos estatutos e recolhe experiências e pareceres tendentes ao enriquecimento do processo da criação da Associação.

Consequentemente, e uma vez a exortação contendo as orientações precisas para as estruturas do Partido, do Estado, aos combatentes e a todo o Povo para a preparação das condições com vista à criação da associação, o processo abraçou todo o País e daí a realização, agora neste seminário.

Assim, os combatentes presentes no encontro estão já a estudar os documentos básicos da futura Associação, nomeadamente o Anteprojecto dos Estatutos e Programa e a Directiva sobre a Eleição de Delegados e a realização de reuniões a nível local.

— O estudo destes documentos permitirá que todos compreendamos correctamente os objectivos da nossa Associação e possamos orientar correctamente as discussões na base e nas reuniões locais — diria a dada altura o General do Exército, Alberto Chipande.

OS CAMINHOS PARA A ASSOCIAÇÃO

Foi a meio da manhã de ontem, nas instalações da Escola Secundária Josina Machel, na capital, que aconteceu um encontro carregado de calor humano, emoção e um pouco de

expectativa, entre combatentes da Luta de Libertação Nacional das mais diferentes idades.

Quando o membro do Bureau Político do Partido Frelimo Alberto Chipande, entrou na sala, seguiu-se a entoação de canções dos tempos da luta anticolonial, onde sobressaíam o seu rigor e a originalidade.

Ao introduzir os delegados ao encontro, provenientes de todo o País, sobre a matéria que de seguida se iria tratar, Alberto Chipande foi directo:

— Não pretendemos, neste seminário, fazer um levantamento exaustivo dos problemas e dificuldades actuais dos Combatentes da Libertação Nacional, mas sim definir a metodologia de trabalho de preparação da criação da nossa Associação.

O General Chipande situou o passado histórico destes combatentes que nas diferentes frentes de luta — uns empunhando armas e confrontando directamente as forças do colonialismo, e outros na clandestinidade mobilizando o Povo e assim caindo nas masmorras da PIDE/DGS — sempre defenderam os interesses do Povo moçambicano.

Ao analisar o papel fundamental dos Combatentes, em particular os que verteram o seu sangue morrendo pela nobre causa da Pátria e do Povo: Recordamos o inesquecível primeiro Presidente da FRELIMO, o camarada Eduardo Chivambo Mondlane e o seu continuador, o saudoso Presidente Samora Moisés Machel, entre outros — destacou Chipande.

Pela voz do General do Exército Alberto Chipande, os combatentes ali reunidos saudaram a decisão do Partido de criar a referida associação para valorizar e preservar eternamente as experiências conquistadas no processo da Luta Armada de Libertação Nacional.

OBJECTIVOS GERAIS

O Ministro da Defesa Nacional, a meio do seu discurso, sublinhou os

objectivos que se pretendem com a criação da associação, dentre eles a promoção de acções que visam a



A imagem refere-se à sessão solene de abertura do Seminário Nacional de Preparação da criação da ACLLN

protecção e garantia dos direitos sociais dos Combatentes, seus familiares, bem como a defesa dos seus interesses.

— Com esta associação pretende-mos enquadrar todos os combatentes da Luta de Libertação Nacional, para

programa de trabalhos, desde a tarde de ontem que os participantes do seminário se encontram organizados em grupos de estudo para os debates da matéria a que nos referimos, processo que se prolongará por todo o dia de hoje.